BOLETIM INFORMATIVO Nº 2 - 10 DE JULHO DE 1958
Decisões do plenário na sessão preparatória, presidida pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek. Aprovação do Relatório da Comissão Organizadora.

Eleito o professor Heli Menegale presidente do II Congresso

Principais decisões do plenário na Sessão Preparatória - Delegado da UNESCO presente aos trabalhos - Composição da direção do conclave e das Comissões de Estudos.

Realizou-se na manhã de ontem, no auditório da ABI completamente lotado, a Sessão Preparatória do II Congresso Naciona de Educação de Adultos, para a discussão e aprovação do Regimento Interno, leitura e discussão do relatório da Comissão Organizadora, eleição e posse da Mesa Diretora do certame, assim como indicação dos membros de direção das Comissões de Estudos.

Delegado da UNESCO

Abrindo os trabalhos, o Prof. Heli Menegale convidou a participar da Mesa o Sr. Paul Lengrand, chefe da Secção de Educação de Adultos do Departamento de Educação da UNESCO, que veio especialmente trazer o apoio daquela entidade internacional aos trabalhos do Congresso, e que foi recebido com entusiásticos aplausos do plenário.

Prof. Menegale eleito presidente do certame

O plenário aprovou o relatório da Comissão Organizadora, apresentado pelo Prof. Armando Hildebrand, e, sem quaisquer modificações, projeto de rendimento elaborado por aquela Comissão após o que elegeu os órgãos dirigentes do Congresso. Por unanimidade foram eleitos os profs. Heli Menegale, para Presidente; Murilo Almeida dos Reis, 1º Vice-Presidente; Manuel Brandão, 2º Vice-Presidente; Eloy Coelho Netto, 3° Vice-presidente; Luiz Gonzaga Horta Lisboa, 4º Vice-presidente; Armand Hildebrand, 1º Secretário; Maria D'Aloia Jamardo, 2° Secretário e Vitória Ceylão, 3° Secretário.

Direção das Comissões

Na mesma oportunidade, aceitou os nomes indicados pela Comissão Organizadora, para constituírem a direção das Comissões de Estudos, com a seguinte composição:

Comissão de Levantamento e Análise da Evolução e Situação Atual da Educação do Adultos no Brasil - Professores Inozil Penna Marinho, presidente; Francisco de La Roque,1° vice-presidente; Carlos Borges de Medeiros, 2° vice-presidente; Zélia de Moura,1° secretário; Hilda Jardim, 2º secretário; Antonio Augusto Mello Cançado, relator geral.

Comissão de Educação de Adultos: suas Finalidades, Formas e Aspectos Sociais: Professores Aurélio Chaves, presidente; Paulo Freire, 1° vice-presidente; Antonio Carlos Freire da Fonseca, 2° vice-presidente; Vicente Peixoto, 1º secretário; Marcília de Oliveira, 2º secretário e Agnelo Corrêa, relator geral.

Comissão de Educação de Adultos e seus Problemas de Organização e Administração: professores Nelson de Azevedo Branco, presidente; Tabajara Pedroso, 1º vice-presidente; Eloywaldo Chagas de Oliveira, 2º vice-presidente; Maria da Conceição Ferreira, 1º secretário; Guiomar Xavier de Almeida Andrade, 2º Secretário e Lauro de Oliveira Lima, relator geral.

Comissão de Programas, Métodos e Processos da Educação de Adultos: professores Antonio D'Avila, presidente; Antonio Barry, 1º vice-presidente; Lourival Pinto Cordeiro de Souza, 2º vice-presidente; Dulcie Kanitz Vicente Viana, 1º Secretário; Noêmia Viera de Moraes Lourença, 2º secretário e Ruth Ivoty Tôrres, relator geral.

A Campanha Nacional de Educação visa um Brasil melhor de amanhã

No ato de instalação solene

Espera o Presidente da República a formulação de uma carta de princípios para a educação de adultos no Brasil

Com uma brilhante solenidade, à qual compareceram mais de duas mil pessoas, instalou-se, ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o II Congresso Nacional de Educação de Adultos. A solenidade foi presidida pelo Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, tendo toma do assento na mesa o Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, o Prefeito do Distrito Federal, Sr. Sá Freire Alvim, o Senador Alencastro Guimarães, Secretário de Educação do Distrito Federal, Santa Catarina e Pernambuco, o Professor Heli Menegale e outras autoridades.

Declarando instalados os trabalhos do II Congresso, o Ministro Clóvis Salgado referiu-se à história dos esforços pela educação de adultos, que é tão antiga quanto a própria história do país. Situou no lançamento da Campanha de Alfabetização de Adultos, em 1947, o início de nova fase do problema, que passou a ser uma luta nacional contra o analfabetismo. Caracterizou as circunstâncias novas - o desenvolvimento econômico do país que fazem a educação de adultos assumir, hoje, uma singular importância no Brasil. Definiu o que se espera do II Congresso como sendo rumos seguros para os responsáveis pela educação popular, pela integração do homem brasileiro no ritmo desta hora dinâmica.

Usou da palavra, a seguir, o Prefeito do Distrito Federal, Sr. Sá Freire Alvim, que ressaltou, inicialmente, ser aquela a primeira solenidade pública a que comparece na qualidade de Prefeito da Capital da República e o fazia dirigindo uma saudação de boas-vindas aos educadores brasileiros. Referiu-se à importância dos esforços feitos pelos educadores para o progresso do país e ao entusiasmo com que a Campanha Nocional de Educação de Adultos foi recebida em todo o Brasil. Disse do interesse e esperanças despertadas nos educadores cariocas pelo II Congresso ora em realização, cujos resultados serão examinados e estudados em todas as entidades públicas e oficiais de educação do Rio de Janeiro. Terminando, renovou as saudações da cidade, que acompanha com orgulho os trabalhos do conclave, certo de que o nosso povo alcançará a verdadeira liberdade com a vitória sobre a ignorância e o pauperismo.

Em nome dos congressistas de todo o Brasil, falou a seguir o delegado de São Paulo, Sr. Solon Borges dos Reis, saudou inicialmente as altas autoridades presentes. Disse

que os 700 educadores presentes ao Congresso traziam a experiência recolhida por cada um em uma vida de dedicação à educação, pelo que a síntese de suas sugestões e debates significarão o denominador comum da realidade nacional no que se refere ao importante problema. Referindo-se ao trabalho do professor, afirmou que ele não é apenas um problema de técnica, mas faz-se mister, igualmente, que a obra da educação tenha por base a fé. Após demorar-se na necessidade do estudo coletivo e do debate dos problemas da educação, como se havia de fazer no presente Congresso, reiterou a calorosa saudação dos educadores brasileiros ao Presidente da República e, por seu intermédio, manifestavam sua confiança nos destinos do Brasil.

Finalmente, o Presidente da República proferiu seu discurso, dizendo que o entusiasmo despertado pelo presente conclave bem demonstra a vitalidade dos setores educacionais do país. Ressaltou que cabe à educação de adultos importante papel na solução dos problemas criados com o desenvolvimento econômico, dando preparo intensivo aos concidadãos e possibilitando sua integração na sociedade moderna. Focaliza as transformações profundas por que atravessa o país que exigem, cada vez mais, mão-de-obra qualificada. Tais transformações exigem uma ação rápida, intensiva, de resultados imediatos. Ao lado disso está, também, o interesse humano que despertam os que procuram a escola depois de um dia exaustivo de trabalho. Afirmou que o governo espera do Congresso a formulação de uma doutrina de educação para orientar os planejamentos educacionais do país. Tais formulações deverão constituir uma verdadeira carta de princípios da educação de adolescentes e adultos do Brasil. Terminando a solenidade, o Ministro Clóvis Salgado agradeceu a presença do Presidente da República e demais autoridades, encerrando os trabalhos.

Aprovado o relatório apresentado pela comissão organizadora

Durante os trabalhos da sessão preparatória realizada na manhã de ontem no auditório da ABI, o plenário do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, aprovou o relatório apresentado pelo Prof. Armando Hildebrand, na qualidade de secretário geral da Comissão Organizadora, para apreciação dos senhores congressistas, que vem publicado a seguir.

Relatório

Senhores Congressistas.

Na qualidade de Secretário Geral da Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, tenho o grande prazer de saudá-los e, ao mesmo tempo, augurar para todos nós uma semana de verdadeiro trabalho, de produção, de meditação e de estudo. Sinceramente, declaro aos companheiros de Congresso que este momento, para mim, é de certa tranquilidade, porquanto a fase preparatória que ora termina teve amplo sucesso. Realmente, a Comissão Organizadora está satisfeita, tranquila e feliz porque a repercussão que vem tendo o conclave e a sua boa acolhida por parte da opinião pública brasileira, assim como a acorrida dos educadores em geral às inscrições, são, sem dúvida, fatores de segurança para o êxito final.

Este certame foi imaginado e teve nascimento em termos de ideias em meados do ano passado. Ele vem sendo conduzido através do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura, e pelo Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal. Estes dois órgãos estão apenas à frente do movimento do Congresso, que é de fato um congresso de cerca de trinta instituições, que dele estão participando e que para ele contribuíram e estão contribuindo com vivo e real interesse nas conclusões a que chegarmos.

Foi organizado por uma portaria do Ministério da Educação um Grupo de Trabalho, em fins do ano passado, para os estudos preliminares do Congresso. Este grupo de trabalho foi composto pelos seguintes elementos: Dr. Eloywaldo Chagas de Oliveira, do Departamento Nacional de Educação; Dr. Ruy Bessone Pinto Corrêa, do Departamento de Educação de Adultos; D. Maria D'Aloia Jamardo, do Serviço de Educação de Adultos do Estado do Rio Grande do Sul; Prof. Samuel Farjoun, da Prefeitura do Distrito Federal, por mim, que funcionei como coordenador. Este grupo de trabalho apresentou um relatório preliminar, contendo sugestões, indicações, temário e a fixação das finalidades do Congresso. Mais tarde, este grupo foi substituído por una Comissão Organizadora, sob a presidência do Dr. Heli Menegale, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, composta dos senhores Murilo Almeida dos Reis, Diretor do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal, Mário Paulo de Brito, educador sobejamente conhecido no país, atualmente na direção do Instituto de Educação do Distrito Federal, Ruy Bessone Pinto Corrêa, professor militante no magistério do Distrito Federal, Rubens Falcão, que estava na ocasião como Secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, J. Faria Goes Filho, Diretor do SENAI e eu, que funcionei como Secretário-Geral.

Como podem os senhores perceber, esta Comissão foi organizada com a intenção de ser eclética, de reunir representantes de diversos setores da Educação.

A finalidade do Congresso é ampla, muito ampla. É realmente um Congresso, não um seminário, não uma sessão de estudos. Não será um congresso dirigido; será coordenado na medida apenas das necessidades de normalização dos trabalhos. Não há posições tomadas em relação ao problema da educação do adulto. Devemos entrar neste congresso com o espírito aberto e sem qualquer prejulgamento, a fim de que possamos realmente dar um balanço nas realizações no terreno da educação de adultos nos últimos anos no Brasil. Além desse balanço, pelo volume das teses, pela variedade de temas, pelo nível dos participantes e pelo interesse profissional de cada um, acredito mesmo- e esta é uma opinião pessoal - que possamos sair daqui com a formulação de uma doutrina brasileira para esta época que atravessamos no que diz respeito à educação de adultos. Daí porque certos problemas fundamentais devem ser discutidos, para que, depois, possamos elaborar, através de uma declaração ou de uma carta, uma série de princípios gerais bem fundamentados e que serão, de certo modo, o ponto de partida, o guia e as diretrizes para todos os nossos trabalhos no campo da educação de adultos.

Este congresso é a afirmação justamente da força do movimento da educação de adultos, da importância que ele encerra e também do interesse que desperta em todas as camadas sociais, principalmente entre os educadores.

A duração deste conclave será de uma semana, segundo o desejo da Comissão Organizadora. Será realmente uma semana de trabalho, de trabalho intensivo, trabalho de

grupos e trabalho individual e várias medidas de ordem prática foram tomadas no sentido de que seja este um congresso do começo ao fim. Assim, por exemplo, resolvemos realizá-lo aqui na A.B.I., facilitando a reunião das comissões, tendo em vista o grande número de salas disponíveis. Temos salas especiais para as comissões, salas para as subcomissões ou sub-grupos estudarem seus problemas. Também no Ministério da Educação e Cultura temos salas para trabalhos individuais, que requeiram maior meditação e responsabilidade. Por outro lado, os congressistas do interior foram agrupados num só hotel, simples, modesto, como devem ser as soluções para a educação de adultos, mas um hotel bem localizado em função da sede do congresso. Todos os senhores delegados do interior ficarão instalados no mesmo local, o que facilitará os contatos e a realização dos objetivos secundários do congresso, que é o congraçamento, o conhecimento mútuo, esta forma de possibilitar a organização de uma cadeia de pessoas interessadas no mesmo problema. Assim, esta providência não foi tomada por simples acaso ou por medida de economia; ela foi tomada com a intenção concreta de dar maior rendimento aos trabalhos dos congressistas. O congresso está marcado para se realizar de quarta a quarta-feira. Os sábados e os domingos, segundo pensamento inicial, seriam destinados ao descanso. Mas tal não aconteceu, porque resolvemos realizar duas sessões plenárias no sábado. O domingo, porém, será para descanso e nós estamos preparando atividades sociais com o fim de proporcionar recreação e meios de ligação entre os diversos congressistas. Os trabalhos estão planejados de acordo com o que se pode ver no programa já distribuído aos senhores congressistas. Se considerarmos três horas de trabalho para cada sessão plenária, teremos quinze horas, aproximadamente, no total. Para os trabalhos das comissões, dentro do mesmo critério, teremos dezoito horas de trabalho. O temário contém vinte e cinco itens e nem todos foram cobertos pelas teses aqui apresentadas. Supondo, entretanto, que os vinte e cinco itens vão ser estudados neste congresso, estudamos uma divisão de tempo para que todos sejam apreciados.

Esperávamos, timidamente, receber umas cinquenta teses. Recebemos, todavia, até o presente momento, duzentas e dez teses. É a revelação de que muitas pessoas estão interessadas no assunto e estão trabalhando para a educação de adultos. Não há apenas uma demonstração platônica de apoio ao congresso com a simples remessa das inscrições ou de um cartão do incentivo, mas sim o interesse de pessoas de todo o País que tomaram os seus livros e dedicaram o seu tempo na meditação do problema, enviando-nos suas conclusões para o exame deste congresso.

Também publicaremos diariamente um boletim, cujo primeiro número já foi distribuído.

Está sendo montada hoje uma pequena biblioteca especializada, ao lado da Biblioteca Geral da ABI, sobre trabalhos existentes no Brasil a respeito da educação de adultos, para consulta dos senhores relatores das diversas comissões técnicas.

Temos, ainda, uma exposição sobre as realizações brasileiras no campo da educação de adultos. Esta exposição deu muito trabalho e muita tristeza àqueles que estão emprestando sua colaboração ao congresso. Aconteceu o seguinte: foram solicitados, há dois ou três meses, trabalhos para essa exposição, com a explicação de que deveriam ser de preferência, trabalhos que nos dessem, a nós, congressistas, que somos professores, diretores, administradores e técnicos em geral, a ideia do que se está fazendo no setor da educação de adultos. Isto através de gráficos, de publicares de desenhos, compreendendo

inclusive trabalhos de alunos que contivessem sugestões relativas a este conclave. Sucede, entretanto, que os trabalhos vieram à última hora, isto é, dois ou três dias antes do início deste congresso e em quantidade muito grande. Tivemos que agir um pouco ditatorialmente. Foi nomeado pela comissão incumbida de organizar a exposição. As ordens eram estas: "corte onde puder cortar, mas faça o possível para atender, da melhor maneira, a todos que enviaram seus trabalhos". Talvez muitos dos senhores representantes e chefes de delegação, como também diretores de escolas, notarão a pouca quantidade de trabalhos expostos nos 8° e 9° andares. Pedimos desculpas, mas não houve espaço para acomodar todos os trabalhos. Agradecemos esta colaboração, que foi, realmente uma contribuição de valor, de boa vontade, e tenho a certeza de que todos tiveram a melhor das intenções na organização dos trabalhos.

À guisa de roteiro, fiz algumas anotações para o relatório. Creio que forneci informações gerais sobre as atividades deste congresso até a data de hoje, com exceção de único aspecto, que vou ressaltar. Trata-se da realização, nos Estados, de Seminários Regionais e locais que precederam o congresso. Estes seminários se destinaram a levantamentos de material e mobilização da opinião pública local para propiciar a este congresso o sucesso que todos nós esperamos. Foram realizados em dez Estados da Federação, dos quais tive a honra de participar de sete e comprovei os seus ótimos resultados. Quanto aos demais posso afirmar que também surtiram bons efeitos, por isso que tenho a documentação dos mesmos. Constituiu, portanto, nota alta do congresso a realização desses seminários preparatórios.

Para finalizar, quero afirmar, mais uma vez, que estamos todos sem qualquer ideia preconcebida, abertos à discussão. Não há soluções previstas quer para a organização de serviços, quer para as conceituações na educação de adultos ou para a participação que deverão ter os diversos setores que estão hoje trabalhando nesse terreno. Devemos, realmente, confiar na sinceridade e nos bons propósitos dos nossos companheiros. Esta disposição de espírito inicial, de crença, de lealdade, de certeza de que todos nós estamos procurando uma solução para um problema importante do nosso País, há de contribuir para o êxito desta reunião.

Assim, concito os companheiros de congresso a entrarem neste trabalho com otimismo e com a certeza de que vamos ter uma semana de alta produção em benefício da educação do adulto.

Demos cumprimento, dessa forma, à primeira parte da nossa sessão preparatória, apresentando este Relatório da Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos. (Palmas prolongadas).

Homenagem do Ministro da Educação e Cultura aos Congressistas

Dentre as homenagens que serão prestadas aos participantes do segundo Congresso Nacional de Educação de Adultos, destaca-se a que será prestada hoje pelo sr. Clovis Salgado, Ministro da Educação e Cultura.

Às 16 horas, no 16º andar do edifício do referido Ministério, o titular da pasta da Educação recepcionará os congressistas e respectivas famílias, numa demonstração não só de apoio ao presente conclave, mas também de apreço pelo quanto realmente de

útil prestam os professores do ensino supletivo ao País, para o seu desenvolvimento, mercê da cultura de seu povo.

A Comissão Diretora do Congresso, por intermédio do BOLETIM INFORMATIVO, transmite aos participantes deste Congresso o convite para a recepção, lembrando: data - hoje, dia 10; hora - 16; local - 16° andar do edifício do Ministério da Educação.

Programa de hoje e amanhã

As atividades do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, hoje e amanhã, obedecerão ao seguinte programa:

HOJE - Dia 10
9h00 - Instalação das Comissões de Estudos, nas salas para da ABI.
15h00 - 1ª Reunião das Comissões de Estudo, nas respectivas salas.
16h00 - Recepção aos Congressistas oferecida pelo Sr. Ministro da Educação, no 16º andar do edifício do Ministério.

AMANHÃ - Dia 11
9h00 - 2ª Reunião das Comissões de Estudos, nas salas de reuniões da ABI.
15h00 - 3ª Reunião das Comissões de Estudos, nas salas de reuniões da ABI.
20h00-Programa Social

Inaugurada a exposição de trabalhos da Campanha Nacional de Educação de Adultos

Com a presença dos Srs. Heli Menegale e Armando Hildebrand, respectivamente Presidente e Secretário Geral da Comissão Organizadora do II Congresso Nacional de Educação de Adultos, e de grande número de congressistas a autoridades, realizou-se no salão de recepções da Associação Brasileira de Imprensa a inauguração da Exposição de trabalhos da Campanha Nacional de Adultos, patrocinada pelo II Congresso Nacional de Educação de Adultos.

A Exposição constitui uma importante demonstração do trabalho que tem realizado o CNEA, em cooperação com outras entidades que também se dedicam ao assunto, como o SESI, o SESC, o SENAC, o SENAI. Cerca de mil peças, trabalhos de alunos dos cursos supletivos de todo o país, quadros estatísticos, objetos artísticos, roupas, tapetes, calçados, bordados, brinquedos, material de decoração e de uso doméstico, brinquedos, além de copioso material didático utilizados na alfabetização de adultos estão sendo exibidos nessa mostra que também está franqueada ao público em geral.

A Exposição de trabalhos da Campanha Nacional de Educação de Adultos despertou vivo interesse dos presentes à inauguração pela visão que proporciona dos trabalhos realizados e das possibilidades de ampliação e desenvolvimento do ensino supletivo.

"Ensinar a ler é bom, mas não se é ainda tudo. Será preciso, com a aquisição da leitura, favorecer o desenvolvimento dos hábitos de solidariedade social, da visão do bem

comum, da compreensão cívica e humana. Será preciso desenvolver e esclarecer as mais nobres e elevadas preocupações da vida. Será preciso ensinar a defesa da saúde, o combate dos vícios, a elevação da vida pelo trabalho, pela noção de melhores técnicas e de seu aperfeiçoamento constante". (Prof. Lourenço Filho).